





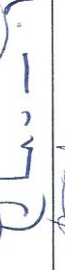











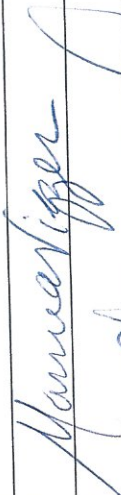















6ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Cultura CONSEC

15 DE JUNHO DE 2013

PRESENÇA

CONSELHEIRO	ASSINATURA	PRESENÇA
Paulino Viapina		
Valeria Teixeira		não compareceu
Ana Maria Hladczuk		
Ana Paula Frazão		
Arlido Sanchez Guerra		estere ok.
Celise Helena Niero		
Claumir Schlottag (suplente)		
Denise Sartori		
Deise Cristina de Lima Picanço		não compareceu
Fabricio Luiz de Vitor		
Gesline Giovana Braga (suplente)		não compareceu
Heliomar Jerry Dutra de Freitas		
Janete T. Fernandes de Siqueira		
Joaquim Rodrigues (Juca)		
Jucié Parreira (suplente)		não compareceu







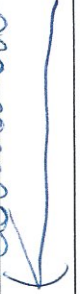

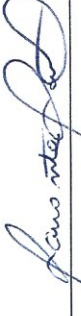
Marcella Souza Carvalho	
Maria José Justino	
Milton de Chueri Karan	
Michelle Bárbara Ferrari	
Moema Libera Viezzer	
Nilton Aparecido Bobato	
Otávio Zucon	
Paulo César de Oliveira (suplente)	
Rafael Lucas	
Renata Mele	
Rodrigo Rafael de Medeiros Martins	
Rômulo Daniel Faria (suplente)	
Rosevera Bernardin Correa	
Sarah Carolina de Souza Coelho	
Solange Cristina Batigliana	
Solange Straube Stecz	
Thereza Christina de Araujo Gutierrez	
Valmir Domingos Duarte	

comparar o ok.

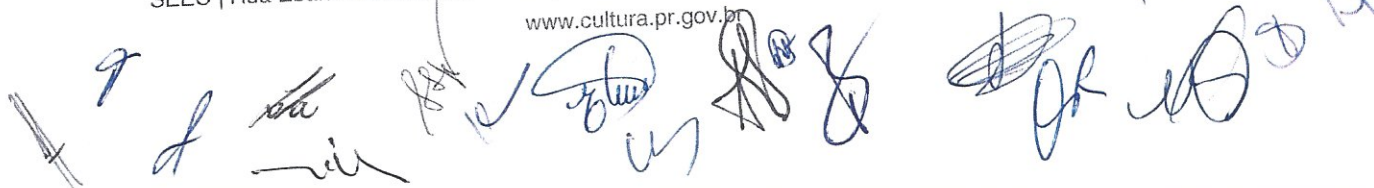
não compareceu.

6ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Cultura CONSEC 15 DE JUNHO DE 2013

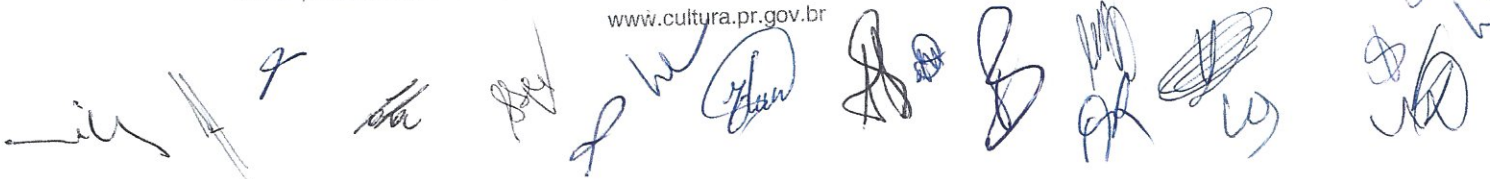
PRESEÇA

NOME	ASSINATURA	REPRESENTATIVIDADE
Diane Somacel Marcondes Giza		Suplente Delibai
* Daniel Ferris Buss		SEEC
* José Roberto Loyne		
* Julmar R. Beardin	Julmar R. Beardin	LITERATURA
Milton Basso		LITERATURA
* Lucildo Gomes Buarque		CINO
Stella Maria da Silva		IES
Eduardo Caspary	Eduardo	DAMA
Klrau Penoso		SEEC - COMUNICAÇÃO
LORENA AZEVEDO DE MUNIZ	LORENA AZEVEDO DE MUNIZ	COMUNIDADE (ESCOLAS)
Lúcia M.º Bueno Mion	Lúcia Mion	
LORITA RIVIERA		SEEC
SAMANTA R SANTOS		CIC / SEEC
ARTURIO EDUARDO LEITE MARRAS (UV)	Arturo	SEED

1 **ATA da Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Cultura do Paraná – CONSECPR –**
2 **Gestão dois mil e doze dois mil e treze, realizada no dia quinze de junho de dois mil e treze, na**
3 **Sala Araucária, do Hotel Dan-Inn Curitiba, situado na Rua Amintas de Barros, setenta e um –**
4 **Centro, Curitiba/PR. 1.** Reuniram-se assinando a presença Paulino Viapiana (Secretário de Estado da
5 Cultura - SEEC), Ana Maria Hladczuk (Coordenadora de Incentivo à Cultura - CIC), Ana Paula
6 Frazão (Área de Teatro), Antonio Eduardo Navarro Lins (Secretaria de Estado da Educação do
7 Paraná), Arildo Sanches Guerra (Área de Circo), Celise Helena Niero (Sistema S - SESC), Cícero
8 Pereira de Souza (Macrorregião Nordeste), Claudemir Schlottag (Macrorregião Litoral), Danilo de
9 Oliveira (Secretaria Municipal da Educação de Jacarezinho), Denise Jussara Sartori (Área da Ópera),
10 Eliane Somacal Marcondes Souza (Dirigente Municipal de Cultura); Lucia Maria Bueno Mion
11 (Universidade Federal do Paraná - UFPR), Fabrício Luiz de Vitor (Área da Música), Heliomar Jerry
12 Dutra de Freitas (Gestor de Cultura - FCC), Janete Terezinha Fernandes de Siqueira (Área de Artes
13 Visuais), Joaquim Rodrigues da Costa (Conselho Municipal de Foz do Iguaçu), José Roberto Lança
14 (SEEC), Julmar Rubens Leardini (Área de Literatura, Livro e Leitura), Marcella Souza Carvalho (Área
15 de Dança), Maria José Justino (Universidades Estaduais), Milton de Chueiri Karan (Secretaria
16 Estadual de Turismo), Moema Libera Viezzer (Macrorregião Oeste), Nilton Aparecido Bobato (Área
17 Literatura, Livro e Leitura), Rafael Felipe Lucas (Macrorregião Centro Sul), Renata Mele
18 (Coordenação de Incentivo à Cultura - CAC), Rodrigo Rafael de Medeiros Martins (Federação das
19 Indústrias do Estado do Paraná – FIEP), Rosevera Bernardin Correa (Secretaria de Educação e Cultura
20 de Guarapuava), Sarah Carolina de Souza Coelho (Macrorregião Noroeste), Solange Cristina
21 Batigliana (Secretaria Municipal de Cultura de Londrina), Stela Maris da Silva (Secretaria da Ciência,
22 Tecnologia e Ensino Superior – SETI), Thereza Christina de Araújo Gutierrez (Área de Manifestações
23 Populares, Tradicionais e Étnicas), Valmir Domingos Duarte (Macrorregião Sudoeste) e, ainda,
24 Eduardo Souza (Técnico de som), Lorena Avellar de Muniagurria (Comunidade), Kraw Penas
25 (Assessoria de Comunicação – SEEC), Danilo Peres Buss (SEEC), Lorita Rivera, Samanta Regina dos
26 Santos e Solange de Cácia Chemin Rosenmann da Coordenação de Incentivo à Cultura – CIC. 2.
27 Paulino Viapiana deu boas vindas apresentando os novos membros do CONSEC, nomeados por
28 decreto em vinte e dois de maio de dois mil e treze, em seguida abriu para quem quisesse tecer
29 considerações. Não havendo manifestação, o Presidente do CONSEC passou à questão seguinte.
30 Tratando das conferências comentou que a estadual será realizada no município de Guarapuava, nos
31 dias quatorze e quinze de setembro passando a palavra à Ana Maria Hladczuk, a qual deu boas vindas
32 e destacou a satisfação de estar ali discutindo questões da cultura e realização das conferências
33 regionais. Mencionou que alguns municípios já estavam trabalhando a minuta de convocação e
34 regimento para realização das conferências municipais. 3. Os conselheiros do GT Joaquim Rodrigues
35 da Costa, Arildo Sanches Guerra e Ana Paula Frazão sugeriram melhorar o entendimento sobre
36 conferências, principalmente as regionais e mencionaram que na última reunião do conselho houve um
37 entendimento equivocado. Ana Paula Frazão destacou que a realização das regionais não substitui as
38 conferências municipais e intermunicipais e segundo a Portaria trinta e três, o município que não
39 realizar sua Conferência Municipal não poderá indicar delegados para a Conferência Estadual. Nilton
40 Aparecido Bobato lembrou que participou da organização de conferências regionais onde se
41 estabeleceram novos locais e novos debates, evitando-se um grande número de participantes sem
42 acomodações e obtendo-se um resultado de maior qualidade nas plenárias. Ana Paula Frazão descartou
43 o que foi anteriormente pensando sobre conferências regionais, mencionou custos, prazos e estruturas
44 organizacionais e propôs votar a questão - realizar ou não realizar as conferências regionais, uma vez
45 que as representações precisam sair das Conferências Municipais ou Intermunicipais para terem direito
46 à palavra na Conferência Estadual. Nilton Aparecido Bobato comentou que o Paraná e o Brasil têm
47 que aprender a realizar conferências sem diminuir a participação e qualificando resultados, citou que
48 alguns municípios pretendem não realizar a municipal, dando preferência à regional. Moema Libera



49 Viezzer destacou o Artigo vinte e um do capítulo seis, que trata da realização das conferências
50 municipais e intermunicipais enquanto condição para participar da Conferência Estadual, com
51 representatividade, reforçando a palavra de Ana Paula Frazão. O conselheiro Joaquim Rodrigues da
52 Costa destacou que sem realizar as municipais pode-se ir à Curitiba ou Brasília sem poder abordar
53 questões municipais da cultura. 4. A conselheira Ana Maria Hladczuk mencionou que sessenta e
54 quatro cidades confirmaram a realização de Conferências Intermunicipais, outros vinte e cinco
55 municípios confirmaram a realização das Conferências Municipais totalizando oitenta e nove
56 conferências no Estado. Solange Cristina Batigliana citou o Parágrafo quatro que trata do número de
57 delegados e estabelece quem segue para a Conferência Estadual e para a Nacional. Ana Maria
58 Hladczuk lembrou que a reunião estava sendo gravada e o uso do microfone era importante. Comentou
59 o impacto orçamentário da realização destas conferências, destacando que caberá ao município a
60 realização e participação nas municipais, intermunicipais e regionais. Ao Estado caberá a realização da
61 Conferência Estadual e ao Ministério da Cultura a realização da Conferência Nacional e pediu uma
62 reflexão sobre a estrutura e orçamento de cada município, para participarem destes eventos. Claumir
63 Schlottag mencionou Paranaguá, município que vive uma moratória e a logística regional, com outros
64 seis municípios, que não realizarão conferências. Arildo Sanches Guerra comentou a importância de
65 conhecer o número de participantes nas conferências intermunicipais para estimar um número de
66 delegados que seguirão para a Nacional (aproximadamente, trezentos e trinta e cinco, considerando
67 cinco delegados de cada conferência). Nilton Aparecido Bobato comentou o Artigo vinte e sete,
68 Parágrafo nono, tratando da soma total de conferências, debates e questionou o quorum para a
69 Conferência Nacional, comentando a importância da diversificação do debate até quatorze de julho e
70 lembrou da logística para realizar oito conferências regionais e uma estadual, acreditando na
71 importância de filtrar a totalidade para não dificultar o processo com um número exagerado de
72 participantes. José Roberto Lança comentou a realidade regional, a realização das intermunicipais,
73 suas bacias culturais, a mobilização, a qualificação dos textos básicos, os prazos para publicação de
74 decretos e a garantia da realização da Conferência Estadual. Lembrou que Guarapuava comporta
75 quatrocentas pessoas e Joaquim Rodrigues da Costa mencionou gestores iniciantes e a necessidade de
76 que a informação esclareça sem perder o debate. Claumir Schlottag comentou ser uma obrigação
77 moral e ética o fornecimento de passagens e marmitas pelo Estado, sem o que fica difícil garantir
78 participação e propostas. Nilton Aparecido Bobato e Ana Paula Frazão apresentaram questões
79 pertinentes ao tempo e logística para realizar conferências, uma vez que esta tudo em cima da hora. O
80 Presidente do CONSEC concordou quanto sobre a dificuldade dos municípios realizarem conferências
81 municipais, intermunicipais e regionais colocando em votação – realizar ou não realizar as
82 conferências regionais. Os membros do CONSEC votaram pela não realização de Conferências
83 Regionais. Moema Libera Viezzer comentou que o Presidente, enquanto Secretário de Estado da
84 Cultura deveria encaminhar aos municípios, em caráter de urgência, um comunicado sobre a não
85 realização de Conferências Regionais, e ainda, sugeriu que o Estado assumisse as “marmitas” e os
86 municípios as passagens. Paulino Viapiana respondeu que consultaria a Secretária da Fazenda e
87 apresentaria uma resposta na próxima reunião. Acatou a sugestão de elaboração do texto base
88 significativo para o Estado do Paraná. Ana Maria Hladczuk lembrou que despesas de deslocamentos
89 cabem aos municípios. O Presidente colocou em votação a realização de Conferências Municipais ou
90 Intermunicipais com encaminhamento de delegados e temas para a Conferência Estadual, obtendo o
91 resultado de vinte e três votos a favor da realização das municipais e intermunicipais. Marcella Souza
92 Carvalho questionou a participação dos membros do CONSEC enquanto delegados natos para a
93 Conferência Estadual e que constasse da ata e do Regimento Interno da Conferência Estadual com
94 discussão e elaboração pela comissão de organização da Conferência Estadual. 5. Nilton Aparecido
95 Bobato mencionou que consta na Ata da reunião anterior que trinta e seis delegados natos saem do
96 CONSEC. Moema Libera Viezzer sugeriu trabalhar a Conferência Nacional fazendo releitura para
97 prioridades do Paraná com eixos e questões orientadas pelo CONSEC e SEEC. Joaquim Rodrigues da



98 Costa destacou que o GT propôs gerar propostas a partir da nacional, deixando claro um pensamento
99 dirigido à elaboração do Plano Estadual de Cultura. 6. O Presidente do CONSEC comentou o Plano
100 Estadual de Cultura - PECPR solicitando ao conselheiro José Roberto Lança que apresente a questão,
101 que foi trabalhada por seu GT. Este destacou o alinhamento do Paraná por meio de metodologia que
102 reconheça o estágio em que se encontra o Estado e comentou a realização de duas reuniões sem a
103 participação de Danilo de Oliveira e Geslline Giovana Braga, que por questões climáticas
104 encontraram-se impossibilitados de comparecer. Julmar Rubens Leardini, Joaquim Rodrigues da Costa
105 e Renata Mele compareceram mantendo a condução dos trabalhos e destacando a importância de
106 melhorar a participação das trezentos e noventa e nove cidades com o CONSEC participando de
107 fóruns, setoriais de cultura e artes com relevante contribuição dos conselheiros das setoriais e deste
108 colegiado seguindo a metodologia do MINC e agentes de cultura participando enquanto
109 independentes. Mencionou as conferências para coleta de dados e percepção do Estado, visando
110 elaboração do PECPR por meio da metodologia nacional sugerida para realização de conferências,
111 construção do texto base e atendendo demandas culturais do Estado, para futura apreciação dos dados
112 e resultados pelo CONSEC. Comparando com o que outros estados realizam, reunindo indicadores
113 que junto ao volume de informações da SEEC possam criar e intensificar o trabalho, em uma segunda
114 etapa. Existe o modelo proposto pelo MINC com formulário diagnóstico, demanda da classe e das
115 áreas culturais considerando demandas regionais. 7. Julmar Rubens Leardini mencionou a importância
116 de reconhecer a vocação, e Stela Maris da Silva mencionou a importância do detalhamento e dos
117 indicativos. Julmar Rubens Leardini comentou que o GT considerou participação nas conferências
118 coletando dados, fazendo trabalho *in loco* com rediscussão da representatividade, o que ampliará os
119 resultados, construindo um documento com apreciação qualificada. Nilton Aparecido Bobato destacou
120 dois pontos, um sobre a conferência contribuir nos eixos para elaboração do texto base de qualidade,
121 com metas e diretrizes do Plano Nacional para o Plano Estadual de Cultura, realizando trabalho que
122 forneça diretrizes para o PECPR e que após aprovação no CONSEC siga para aprovação da
123 Assembléia Legislativa do Paraná. Stela Maris da Silva lembrou que propostas das municipais são
124 para ajuste e aprovação, com autonomia do Conselho para aprovar e seguindo para comissões técnicas
125 e posteriormente para a Assembléia. Heliomar Jerry Dutra de Freitas e Danilo Peres Buss destacaram
126 que o prazo final para apresentação do PECPR é fevereiro de dois mil e quatorze, sendo importante
127 desenvolver estratégias de comunicação, ratificação do texto e posterior encaminhamento à
128 Assembléia. 8. Paulino Viapiana agradeceu e deu parabéns ao José Roberto Lança e GT, informando
129 que foi firmado um convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC de apoio à
130 elaboração do PECPR. Um ofício institucional do MINC oferta consultoria, com custo coberto pelo
131 próprio MINC com objetivo, metodologia de trabalho, base com modelos de planos e este convênio se
132 encontram à disposição. O PECPR, este ou outro nome, é um plano com previsão de organização da
133 cultura para os próximos dez anos. 9. Renata Mele recomendou a base de dados da SEEC, Portal de
134 Informação da Cultura, para acrescentar o que for necessário garantindo acesso a todas as informações
135 em uma base única. Ana Paula Frazão lembrou que serão oitenta e nove conferências com eleição de
136 delegados e Stela Maris da Silva questionou como se qualifica um delegado destacando a capacidade
137 de interpretar textos e que nem todos têm relação com a academia, sem minimizar a capacidade de
138 quem já trabalha com isso, será um exercício de leitura com oportunidade para todos na interlocução.
139 Ana Paula Frazão destacou o melhor procedimento para assessorar por meio de textos e propostas que
140 passem pela triagem, uma vez que existe falta de preparo. Moema Libera Viezzer destacou a
141 necessidade de um reconhecimento regional, um olhar sobre a planície do Estado respeitando a região
142 e Claumir Schlottag citou a realidade de sua região e a importância da comunicação para que
143 participem e possam indicar delegados. Joaquim Rodrigues da Costa, Solange Cristina Batigliana e
144 Moema Libera Viezzer destacaram que o texto base indica a importância descentralizar, debatendo
145 com os municípios marcos legais, leis e artigos da cultura. 10. Referindo-se a questão da contratação
146 para realizar serviços foi levantada a questão de OCIPS e OS pelo conselheiro Julmar Rubens





PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Cultura

147 Leardini. Moema Libera Viezzer lembrou que na cultura não temos fundo a fundo, debater com a
148 sociedade civil contratos de pagamento e burocracia, um novo olhar deve brotar das conferências e
149 que se leve essa bandeira contribuindo para a gestão cultural do país. Maria José Justino comentou que
150 está com o pensamento na linha das três últimas falas e não se pode trabalhar no vazio, que os textos e
151 conselheiros possam estar presentes e os documentos não fechem, mas possam ser apocalípticos e
152 integrados, seguindo a contribuição inteligente das pessoas. Solange Cristina Batagliana comentou a
153 necessidade de uma política de estado da cultura contra a burocracia, quando Claumir Schottag
154 mencionou a dificuldade de implantar a primeira Cooperativa de Arte do Paraná, em Paranaguá,
155 lembrando que apresentou um projeto solicitando quarenta mil e recebeu apenas dez, tendo que
156 contratar a Associação FAFIPAR para o desenvolvimento. José Roberto Lança sugeriu customização
157 do texto base na questão macro, a meta é aprovar a PEC 150, criando-se um movimento para debandar
158 agenda junto aos deputados visando desenvolver uma política para a cultura. Rafael Felipe Lucas e
159 Moema Libera Viezzer mencionaram que se pode adequar o texto da nacional facilitando a
160 participação municipal para que os pequenos municípios façam encaminhamentos. Rafael Felipe
161 Lucas lembrou que o CONSEC deve pensar por Curitiba, Londrina, Maringá em separado de
162 Califórnia e outras cidades pequenas. Julmar Rubens Leardini falou da PEC 150 como questão de
163 pauta, formando-se um GT para apresentar o texto, ao que Paulino Viapiana acatou e comentou que o
164 conselheiro Julmar Rubens Leardini estava escalado para apresentar a PEC 150. Nilton Aparecido
165 Bobato destacou que não é ideal trabalhar na conferência com a coleta de informações, pois se corre o
166 risco de que todas as angústias e problemas surjam. É preciso definir pauta que traga sugestões e
167 subsídios para elaboração do Plano Estadual de Cultura utilizando uma circular simples, que incentive
168 à participação e facilitando tramites, sem a burocracia de Tribunais de Conta que exigem Unidade
169 Gestora de Transferência, ata específica, conselho fiscal complicando toda tramitação isso poderia ser
170 banido. Paulino Viapiana agradeceu a colaboração de Moema Libera Viezzer e comentou que tentará
171 fazer uma síntese trazendo questões de um texto mais regional. 11. Ana Paula Frazão comentou a
172 possibilidade de fusão entre o texto nacional e o regional quando Joaquim Rodrigues da Costa, Moema
173 Libera Viezzer, Solange Cristina Batigliana, José Roberto Lança, Maria José Justino, Nilton
174 Aparecido Bobato, Stela Maris da Silva colocaram o pouco tempo para apresentar contribuições, tudo
175 é muito urgente e em dois ou três dias as propostas deverão estar disponibilizadas, consideraram que a
176 tramitação eletrônica será mais eficiente, mesmo na discussão do texto base, do regimento e dos
177 objetivos. 12. Ana Paula Frazão sugeriu um GT para produção de um anexo de suporte e que o
178 Secretário de Estado da Cultura fizesse os encaminhamentos eletronicamente para discussões, fazendo
179 as complementações da SEEC para as cidades. Paulino Viapiana comentou que restava um item da
180 pauta e sugeriu que se todos concordassem deixariam o almoço para mais tarde concluindo a pauta,
181 possibilitando ao GT maior tempo para desenvolvimento de seus trabalhos. A sugestão foi acordada
182 pelos membros do CONSEC. 13. O último item da pauta foi apresentação do segundo GT, formado
183 por Heliomar Jerry Dutra de Freitas, Renata Mele, Ana Paula Frazão, Arildo Sanches Guerra, Marcella
184 Souza Carvalho, Michelle Bárbara Ferrari e Otávio Zucon o qual tratou das questões do próprio
185 CONSEC, com revisão do texto do regimento interno e da lei. Sendo os critérios e a metodologia para
186 elaboração das alterações sobre mesa diretora, função da presidência e vice-presidência, considerados
187 quando os membros do conselho optaram por um maior tempo para as reflexões e que as questões
188 fossem debatidas após a realização da Conferência Estadual. Todos concordaram, destacando a
189 importância do Secretário de Estado da Cultura ser o Presidente do CONSEC e sobre a sua indicação,
190 ser apenas para o exercício da função, comentando que mudanças no Regimento Interno e na Lei são
191 necessárias e exigem tempo para ler, rever e alterar pensando na abrangência de tais revisões e
192 alterações. Paulino Viapiana destacou que é a favor da atualização das leis, decretos e regimentos para
193 que as políticas públicas, as reuniões, os conselhos, os conselheiros possam exercer seu papel e suas
194 competências. Danilo Peres Buss comentou artigos do regimento seguido de Nilton Aparecido Bobato,
195 Renata Mele e Ana Paula Frazão que consideram a mesa diretora, a figura do vice-presidente, o

196 substituto do presidente e as ausências. Paulino Viapiana comentou a necessidade de entendimento do
197 funcionamento da lei, do regimento e não havendo a inversão de valores uma vez que a lei criou este
198 conselho, foi debatida e submetida à sociedade civil e é mais significativa. Quanto ao regimento
199 interno exige reflexão para as readequações sobre mesa diretora, figura de vice-presidente e Nilton
200 Aparecido Bobato mencionou duas instancias de poder, quando Danilo Peres Buss lembrou a
201 importância das alterações para a operacionalização. Joaquim Rodrigues da Costa destacou a
202 necessidade de se ter cuidado, pois se esta desenhando um Sistema de Cultura, o processo de parcerias
203 com o CONSEC, a lei, o regimento e a gestão cultural. Ana Paula Frazão comentou a necessidade da
204 participação das setoriais fazendo parte da estrutura do conselho e representando de maneira legítima
205 nas políticas culturais. Paulino Viapiana propôs votação para acatar o GT deixando para votar
206 reformulações adiante, ampliando a discussão. Joaquim Rodrigues da Costa propôs que as discussões
207 continuassem de forma virtual e Renata Mele lembrou que é possível continuar a discussão. Heliomar
208 Jerry Dutra de Freitas comentou a necessidade de aprofundar o debate, ficando para concluir após a
209 Conferência Estadual e todos concordaram. 14. Em assuntos gerais - Moema Libera Viezzer
210 comentou que há urgência de prazo para apresentação dos eixos temáticos e que a entrega das
211 sugestões do texto base poderia ser na próxima segunda feira. Maria Jose Justino, comentou
212 encaminhamento para SETI quanto a participação das universidades estaduais e Stela Maris da Silva
213 comentou que todas as universidades, na primeira quinzena de agosto estarão reunidas, com
214 possibilidade de solicitação de contribuição ao Plano Estadual de Cultura. Marcella Souza Carvalho
215 comentou que as alterações da lei possuem caráter de urgência e insistiu em um veículo mais eficiente
216 para circular as informações entre as setoriais, ainda, questionou sobre os delegados natos, quem os
217 custeará e que isso esteja formalizado. 15. Janete Fernandes levantou a questão de realizar uma
218 reunião extraordinária, para que fique claro junto ao conselho, até que ponto o CONSEC tem que
219 discutir com a sociedade civil e quais as ferramentas a serem usadas. A conselheira Renata Mele
220 comentou o interesse das partes de entender, discutir e aperfeiçoar os mecanismos de informação e
221 Marcella Souza Carvalho comentou que as reuniões antes rendiam mais, uma vez que os trabalhos
222 eram realizados em dois dias. Paulino Viapiana comentou que convidou Fausto Arruda, Diretor da
223 Fundação OSESP - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo para uma palestra, um bate papo
224 sobre OS a ser realizada em primeiro de julho, com local a ser definido. A agenda permitirá esclarecer
225 dúvidas sobre a questão OSIP e OS junto do CONSEG e da comunidade artística. A OSESP é gerida
226 por uma OS e este formato tem sido discutido como melhor modelo no Brasil, um case de sucesso,
227 referência para outras instituições similares no país. O Tribunal de Contas sugere OS e que a
228 Secretaria de Estado da Cultura substitua a lei de qualificação no Paraná, e um exemplo de OSIPE
229 para OS é o caso do Museu Oscar Niemeyer - MON, bem gerido por dez anos por uma Associação de
230 Amigos/ OSIP e agora, atendendo o Tribunal de Contas migrou de OSIP para OS com qualificação da
231 lei regulamentada e que qualquer entidade pode requerer. Uma OS passa a gerenciar o MON, por que
232 se habilitou em processo formal, sendo feita a transição que poderá ser ampliada para outras áreas. O
233 CONSEC convida e busca uma agenda de trabalho para aprofundar a questão e é desejo do governo
234 que se trabalhe o Teatro Guaíra, orquestra, escola de ballet com um meio de controle mais eficaz;
235 licitações, seleção e procedimentos mais rígidos seguindo o modelo OS. 16. Ana Maria Hladczuk
236 comentou sobre a Conta Cultura e o início dos trabalhos do PROFICE com elaboração do Regimento
237 Interno, sendo indicada a presidente Renata Mele e o vice-presidente José Roberto Lança. Para os
238 encaminhamentos da relação de participação do Conselho junto aos conselhos estaduais com assento
239 na articulação de fomento das políticas públicas. Ana Maria Hladczuk comentou o que outros estados
240 como Rio Grande, Santa Catarina, Bahia, Mato Grosso, Acre e Piauí vêm realizando e considerando a
241 necessidade de mobilização das setoriais, colegiados municipais com um trabalho de colaboração do
242 conselho para estruturar essa rede, com assuntos bem focados e considerando o site como ferramenta
243 para notícias do conselho, grupos de trabalho e agendas. A duração das reuniões pode ser do tamanho
244 da pauta com os grupos debatendo inicialmente junto ao conselho e depois retornando aos grupos para





PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Cultura

245 uma pauta de síntese e discussão final. 17. A próxima reunião foi marcada para dezenove de julho, em
 246 parceria com a Universidade Federal do Paraná – UFPR quando foi explicado que haverá transporte
 247 para Antonina, considerando a participação do CONSEC no FESTIVAL DE INVERNO DE
 248 ANTONINA e isso terá que ser confirmado com antecedência quanto a participação dos membros do
 249 CONSEC que irão participar, para que Lucia Maria Bueno Mion, da UFPR, possa providenciar o
 250 transporte e o almoço organizando assim a logística. 18. Maria José Justino realizou um sorteio de um
 251 volume de seu último livro, sendo que foi Moema Viezzers sorteada. O passo seguinte seria a leitura
 252 da ata da reunião anterior, com todos concordando que esta é uma reunião extraordinária e ata poderá
 253 ser aprovada na próxima reunião, que ficou agendada para dezenove de julho. Paulino Viapiana se
 254 despediu encerrando a reunião extraordinária e eu Solange de Cácia Chemin Rosenmann, Secretaria
 255 Executiva lavrei e assinei a ata.

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Justino, Viapiana, and others]

[Additional handwritten signatures and initials at the bottom of the page]